

059

**HISTÓRIA VISUAL DA EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E FOTOGRAFIA.** *Fernanda de Lannoy Stürmer, Zita Rosane Possamai (orient.) (UFRGS).*

Para a constituição de uma problemática visual da história é necessário buscar uma perspectiva de enfoque na visualidade, enquanto dimensão dos processos sociais, para além da utilização de fontes visuais. Nesse sentido, o presente trabalho pretende contribuir para a construção de uma história visual da educação, partindo do estudo da mesma no contexto da República Velha no Rio Grande do Sul, mais especificamente na cidade de Porto Alegre – período marcado pela influência dos ideais positivistas. Para tanto, parte-se da idéia de que, na constituição de uma visualidade urbana, estavam presentes objetivos pedagógicos (pedagogia visual), identificáveis em diferentes âmbitos – arquitetônico, monumental, museológico e fotográfico. Dessa forma, o levantamento de fotografias referentes a instituições escolares constitui um primeiro aspecto passível de análise, a partir do qual configura-se um conjunto de fontes, a fim de que se estabeleça uma relação entre fotografia, história e educação. Essa relação baseia-se, portanto, nas possibilidades das fotografias enquanto documento histórico: como qualquer outro, são testemunhos de um tempo e, conseqüentemente, não retratam a realidade de maneira objetiva, sendo fruto de processos seletivos, bem como das possibilidades de um contexto – tanto técnicas e subjetivas, quanto sociais, econômicas e culturais. Contudo, possuem especificidades, já que são imagens constituídas por determinada forma e conteúdo, que não estão dissociados, e fazem parte de um determinado processo de produção, circulação e consumo - circuito social. Assim, efetuou-se a pesquisa nos acervos de fotografia e relatórios do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, da Fototeca Sioma Breitman, do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa e do Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho. (BIC).